

EXALTAÇÃO À SABEDORIA

Provérbios 9-15



EBD – Revista Compromisso Ano CXIV Nº 453
Os Livros Poéticos: Jó- Provérbios – Eclesiastes
– Cântico dos Cânticos
Lição 08 – Domingo 23.02.2020

Elaborado por Lincoln A. A.
Oliveira
estudosmec@pibrj.org.br

“O temor do Senhor é o princípio da sabedoria e o conhecimento do Santo é entendimento:”
Pv 9.10

1. Introdução

Uma boa parte dos cristãos parece manter os princípios do Cristianismo muito mais no nível abstrato do que no prático. É possível que isso ocorra porque nem sempre realizar o prático é simples. Falar sobre amor ao próximo, por exemplo, é muito mais fácil do que efetivamente orar pedindo a Deus pela felicidade de algum oponente ou inimigo. Uma das grandes dificuldades da vida cristã não é exatamente saber pouco e por isso, não fazer o que é certo, mas não fazer aquilo que é sabido ser correto fazer.

No caso do livro de Provérbios, pode-se dizer que a forma de ver a vida mais pelo abstrato é de certa forma confrontada, uma vez que o leitor é levado sistematicamente a sair do nível teórico para o prático. Como por exemplo, quando lemos **“pesos adulterados e medidas falsificadas, são coisas que o Senhor detesta”** (20.10) ou... **“se alguém amaldiçoar seu pai ou sua mãe, a luz de sua vida se extinguirá na mais profunda escuridão”** (20.20); e ainda ... **“a herança que se obtém com ganância no princípio, no final não será abençoada”** (Pv 20.21).

2. Em que medida Provérbios no ensina a sermos sábios?

O conhecimento em nossos dias tem aumentado muito, sendo percebido pelos avanços no campo das diversas ciências e desenvolvimentos tecnológicos, mas o mesmo não tem acontecido com a sabedoria. Muitas vezes o mau uso da tecnologia sinaliza de forma veemente para a falta de sabedoria. A sabedoria que Provérbios oferece possui algumas dimensões, das quais destacamos:

- Habilidade mental – a dimensão intelectual, expressa na capacidade da pessoa assimilar informações e planejar ações.
- Habilidade em discernir – dimensão moral e intelectual, que resulta em justiça e equidade.
- Habilidade prática – fazer coisas bem-feitas e ensinar, conforme encontramos em Êxodo 35.30-35.

Apesar de Provérbios ensinar como ser feliz e próspero, este não é o objetivo primário do livro. Mais do que nunca, a partir de sua leitura, somos encorajados a agirmos de forma correta por uma questão de caráter.



Saber discernir o caráter é um dos pontos do livro (Provérbios 20.11 e 26.5, por exemplo). Saber construir o caráter de uma criança, também é (22.6 e 29.15).

O livro não promete que quem trabalhar muito, ficará rico ou que a honestidade é mais lucrativa que o crime. Isso pode até ser verdade em muitos casos, mas haverá exceções. Provérbios ensina que fazer o correto, sempre será o melhor a fazer. E isso, é uma questão de caráter.

Provérbios descreve a vida não necessariamente como ela deveria ser, mas como ela realmente é. Por exemplo, embora seja errado dar propina (Provérbios 17.23), muitas vezes o uso desse sistema de corrupção terá certo sucesso (Provérbios 17.8).

O livro ensina não apenas através de *ditados* e *provérbios de sabedoria*, mas também através do processo correto de se pensar e as consequências disso. É o que vemos, por exemplo, em Provérbios 1.1-6, quando lemos ***“Eles [os provérbios] ajudarão a experimentar a sabedoria e a disciplina; a compreender as palavras que dão entendimento; a viver com disciplina e sensatez, fazendo o que é justo, direito e correto; ajudarão a dar prudência aos inexperientes e conhecimento e bom senso aos jovens. Se o sábio der ouvidos, aumentará seu conhecimento, e quem tem discernimento obterá orientação”***.

3. Quem é a Sabedoria

No livro de Provérbios a sabedoria é por várias vezes personificada em uma mulher. Por exemplo, lemos que ela ***“clama em voz alta nas ruas, ergue a voz nas praças públicas”*** (Provérbios 1.20) ou ainda... ***“meu filho, obedeça às minhas palavras e no íntimo guarde os meus mandamentos. Obedeça aos meus mandamentos, e você terá vida; guarde os meus ensinamentos como a pupila dos seus olhos”*** (Provérbios 7.1,2). Ou ***“amo os que me amam, e quem me procura me encontra”*** (Provérbios 8.17).

Em Provérbios 8 encontramos uma das revelações mais intrigantes do livro, quando a própria Sabedoria afirma ***“O Senhor me criou como o princípio de seu caminho, antes das suas obras mais antigas; fui formada desde a eternidade, desde o princípio, antes de existir a terra. Nasci quando ainda não havia abismos, quando não existiam fontes de águas; antes de serem estabelecidos os montes e de existirem colinas eu nasci. Ele ainda não havia feito a terra, nem os campos, nem o pó com o qual formou o mundo. Quando ele estabeleceu os céus, lá estava eu, quando traçou o horizonte sobre a superfície do abismo, quando colocou as nuvens em cima e estabeleceu as fontes do abismo, quando determinou as fronteiras do mar para que as águas não violassem a sua ordem, quando marcou os limites dos alicerces da terra, eu estava ao seu lado, e***



era o seu arquiteto; dia a dia eu era o seu prazer e me alegrava continuamente com a sua presença” (Provérbios 8.22-30).

Ao lermos Gênesis 1.1 aprendemos que Deus [Pai] criou os céus e a terra. Em João 1.1 lemos também que “no princípio era o Verbo e o Verbo estava com Deus e o Verbo era Deus” sendo que a doutrina Cristã em geral identifica esse Verbo, como sendo o Senhor Jesus, o Filho de Deus. Em Gênesis 1.2 lemos que “... ***o Espírito de Deus se movia sobre a face das águas***”. Esses trechos da Palavra apontam para a presença da Trindade no processo de criação do mundo. Ao lermos o trecho mencionado de Provérbios 8.22-30, onde a Sabedoria afirma ter participado dessa criação, vem-nos à mente perguntar a quem **ela** estaria mais associada, dentre as três expressões da Trindade? Seria ao Espírito Santo? Interessante notar que a palavra hebraica para "espírito" (*ruach*) é feminina, o que nos deixa pensativos.

Um dos benefícios de abordarmos essas questões quanto à natureza e o papel da Sabedoria é conseguirmos melhor responder à exortação dela para nos tornarmos sábios. Se levarmos em conta o que nos ensina Provérbios 9.10a, que "***O temor do Senhor é o princípio da sabedoria...***", e se nos dispusermos a nos relacionar com Deus, permitindo que o Seu Santo Espírito esteja conosco nos dirigindo, teremos realmente fortes elementos para desfrutarmos de uma vida plena de sabedoria.

Referência Bibliográfica

The Way of the Wise: Studies in the Book of Proverbs por Robert Deffinbaugh,
Biblical Studies Press - www.bible.org

